

**FUNDAÇÃO MARIA ROSA MELO E FARO CARVALHO BORGES DA
GAMA & FILHOS**

RELATÓRIO DE CONTAS E ACTIVIDADES

Exercício de 2020

Ao Conselho de Administração,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório de contas e atividades do exercício, findo em 31 de Dezembro de 2020, e correspondente proposta de aplicação de resultados.

1

ASPECTOS RELEVANTES DA ACTIVIDADE DO EXERCICIO

Imobiliário em Lisboa

No seguimento da política usada, continuamos a fazer a manutenção dos edifícios que necessitam ainda, para além disso, de obras de remodelação.

Durante este ano de 2020, em consequência da pandemia, fomos levados a renegociar, transitoriamente, algumas rendas para facilitar o pagamento, uma vez que, alguns inquilinos se encontravam em dificuldade e, para desse modo, evitar que tivessem que sair das suas casas.

Assim sendo, as receitas diminuíram face ao que estava orçamentado.

Estão em curso vários investimentos como, renovação da canalização, telhados, portas de entrada, colunas de gás, água e electricidade no prédio da Estefânia e, condução das mesmas para o interior das doze fracções, bem como, revisão do plano de segurança de incêndios.

Continua a remodelação de dois andares e pinturas de áreas comuns.

Os arrendamentos das fracções e dos prédios urbanos pertença da Herança, sites na cidade de Lisboa e Régua, totalizaram **323.795€**, o que representa uma evolução de 4% face a 2019.

MMal
1/6
[Handwritten signatures]

Fundação Investigação e Cultura:

Em cumprimento com o protocolo estabelecido com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), estava prevista a realização em 2020 da terceira edição das "Conferências Douro" da 2ª edição do Prémio de Investigação "Fundação Maria Rosa". No entanto, e dadas as imposições de controlo sanitário impostas pela pandemia de COVID-19, esta iniciativa foi cancelada em acordo entre a Fundação e a UTAD.

No relativo ao protocolo estabelecido em 2017 entre a Fundação e a PORVID/ADVID, em 2020 deu-se continuidade aos trabalhos da instalação do campo de ensaio de "Códega de Larinho" na Quinta do Carvalho, tendo sido feita a enxertia com diversos genótipos daquela variedade.

ComParte & Educação

Relativamente ao ComParte, durante o ano de 2020, trabalhámos no projecto "Sintra ÉS", parceria financiada, no projecto "15\25" financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, para além da participação no projecto "Ubuntu", num programa da Rádio PT, em aulas na Faculdade de Psicologia, na participação no fórum global da OCDE, na condução de uma *master class* a convite da Gira Move Academy, em Moçambique, na conferência "UmunduLX", em sessões de análise no impacto da Covid na Educação.

Mantivemos as relações com a Secretaria de Estado da Educação, encontros com parceiros, tais como a Fundação Vox Populi, Aldeias SOS e Fundação Gonçalo da Silveira.

Na área da Integração, a realização de um Caderno sobre o impacto da Covid na Integração, encontros com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) bem como, com a Secretaria de Estado para a Integração e Migrações (SEIM) e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM).

Com o apoio e financiamento do ACNUR, o ComParte realizou o mapeamento nacional, nos municípios de Guimarães, Castelo Branco, Coimbra e Sintra.

2/6


ComParte & Finanças

Foi orçamentado um custo total para 2020 de 131.000,00€, e teve um custo total de 115.000,00€, tendo recebido ainda um donativo de 14.500,00€ em 2021 para fazer face ao projecto de 2020.

Para 2021 previmos um custo de 95.000,00€ ainda que se tente já este ano, se possível, e de futuro passar a ter um custo de 75.000,00€ e toda a actividade para além deste custo ser financiada por parceiros externos à Fundação Maria Rosa.

Apenso à acta desta reunião, fica um relatório mais pormenorizado da acção do ComParte.

2

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 A Fundação Maria Rosa atingiu um **EBITDA** positivo de 135.295,59€

O **Resultado Líquido do Exercício** apresenta um prejuízo de 80.730,21€, ainda assim significativamente melhor do verificado no ano anterior.

2.2 O total dos proveitos subiram 110,55%, de 590.583,20€ para **1.243.499,78€** dos quais 176.622,76€ referem-se à classe de vendas.

2.3 Em 2020 foi feita uma reavaliação do justo valor dos ativos biológicos, de que resultou uma valorização das vinhas da Régua em 599.160,48€, valor com forte impacto na subida do valor dos proveitos referidos no ponto anterior.

2.4 A reavaliação do justo valor dos activos biológicos, referida no ponto anterior, resultou em sentido inverso nas vinhas de Penafiel, com uma desvalorização de 447.965,13€, valor que teve forte impacto no forte incremento total dos custos de 186,5%, face a 2019, para os 1.121.785,68, havendo a destacar:

	2017	2018	2019	2020	Var. (%)
CMV	25.189€	75.480€	36.209€	29.646€	-18%

FSE	187.106€	206.666€	201.975€	193.645€	-4%
C. Pessoal	278.965€	256.829€	275.303€	288.591€	+ 5%
C. Financeiros	97.611€	75.494€	41.043€	74.055€	+ 80%
Out. Gastos	46.504€	37.433€	46.881€	535.847€	+ 1043%

- 2.5 Registaram-se Amortizações sobre o imobilizado no valor de 197.136,85€;
- 2.6 O total do Ativo em 2020 é de 11.906.040,00€;
- 2.7 As dívidas de clientes apresentam um valor de 58.310,26€;
- 2.8 O total do Passivo em 2020 é de 635.721,48€;
- 2.9 Existem financiamentos obtidos junto da Banca de 417.020,83€;
- 2.10 As dívidas a Fornecedores apresentam um valor de 87.323,82€;
- 2.11 Há IVA a recuperar a 31/12 no valor de 8.316,84€ e IRC a receber no valor de 24.395,54€;



A Fundação registou em 2020 um saldo negativo em diferenças de câmbio de 26.178,51€, com as suas aplicações financeiras em Dólares Americanos (USD).

Na análise da exploração por centro de custo, pondo de parte os impactos importantes causados pela revalorização ao justo valor dos ativos biológicos, atrás referidos, verifica-se que o centro "Prediais" segue uma tendência estável de crescimento do seu resultado operacional positivo, passando de 269.785,73€, em 2019, para os actuais 280.224,64€ (+ 3,9%).

No caso de Penafiel, a variação é de 69,1%, o que representa uma inversão dos últimos anos em consequência do aumento da faturação da venda de uvas das vinhas plantadas em 2016 e 2017.

No caso da Régua, o resultado operacional negativo verificado em 2020 (-107.604,56%) deve ser analisado com cuidado pois é fruto dos investimentos recentes em novas vinhas, e consequente quebra da produção, e de perdas extraordinárias na alienação de imóveis urbanos verificada em 2020.

Sendo estes os 3 centros de custo "responsáveis" por garantir as fontes de receita necessárias à sustentabilidade da Fundação como um todo, e pelo caminho suportar os centros de custo habitualmente deficitários, Comparte e Serviços Centrais, é fundamental haver uma visão de longo prazo com vista a manter naqueles 3 centros os níveis de investimento necessários à manutenção deste equilíbrio.


 4/6 

As limitações impostas pela pandemia de Covid-19 trouxeram desafios difíceis à actividade agrícola, nomeadamente na circulação entre concelhos e organização das equipas de trabalho no desenrolar das diversas etapas de trabalho de campo. Adicionalmente, foi necessário tomar medidas em respeito com o cumprimento das regras impostas pela DGS, tais como aquisição de máscaras, álcool gel, transporte de pessoal nas deslocações entre as explorações e os diferentes domicílios dos colaboradores.

Apesar de todas as limitações e constrangimentos, a atividade manteve as suas rotinas quase inalteradas sem o registo de qualquer infeção nos colaboradores da Fundação e subcontratados sazonais.

O ano vitícola ficou marcado por um inverno moderadamente chuvoso, uma primavera amena e verão quente e seco, todavia no Douro registaram-se períodos prolongados de muito calor o que, aliado à total falta de pluviosidade, teve severas consequências na desidratação das uvas, com especial relevo para as variedades Touriga Franca e Tinta Barroca, muito representadas na Régua, resultando aqui numa acentuada quebra de produção. A relembrar que estamos na Régua com metade da área de vinha ainda sem produção, equivalente à plantação nova realizada em 2019.

As vinhas de Penafiel atingiram em 2020 a sua entrada em plena produção, tendo-se ultrapassado as 200 toneladas de uvas o que não pode deixar de ser bem elucidativo da importância dos investimentos feitos nas novas plantações realizados nos anos anteriores. Estamos perante um centro de custo que atinge neste exercício o seu equilíbrio de exploração e que poderá representar uma importante fonte de receita para a Fundação caso se consiga expandir a sua área de vinha.

No conjunto dos 2 centros de custo, Régua e Penafiel, a produção total nas quintas atingiu os **236.315Kg**, o que representa um aumento de 11,5% face a 2019, distribuída da seguinte forma:

Propriedade	Localidade	Kg	Variação (2020/19)
Quinta do Carvalho	Douro	33.640	- 50 %
Quinta da Naia	Vinhos Verdes	202.675	+ 40 %


5/6

4**INVESTIMENTOS**

O valor dos investimentos em ativos fixos tangíveis e biológicos realizados em 2020 totalizava 63.502€, repartidos da seguinte forma:

- Equipamento Básico: 52.222€
- Edifícios e Construções: 11.280€

A Fundação viu aprovada uma candidatura VITIS, para a reconversão das parcelas "Tinoco" e "Vinha Nova" na Régua, numa área de 3,44 hectares, tendo em 2020 iniciado os trabalhos apenas no "Tinoco", a que corresponde 1 hectare de vinha, ficando os restantes trabalhos para executar em 2021 e 2022. O projecto aprovado, com a referência VITIS 41.791, terá uma comparticipação total financeira do IFAP de 82.908,83€.

5**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A situação perante a segurança social e o fisco encontra-se regularizada, não se encontrando em dívida qualquer contribuição.

6**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O resultado líquido negativo do exercício cifrou-se em **-80.730,21€**, valor que propomos seja levado a Resultados Transitados.

Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que conosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.

Fundação Maria Rosa M. F. C. B. da Gama e Filhos

Contribuinte N.º 510 859 607

Quinta do Carvalho – Lugar de Fontelas

5050-027 FONTELAS

Lisboa, 7 de Maio de 2021

Luís Filipe da Cunha Loureiro

Associação Associação Cultural e Desportiva

Vasco Cunha

[Handwritten signature]